

M.Banco Modal
W

Relatório
Anual
2003

Índice

1	Carta da Diretoria e Highlights	3
2	Carta Econômica	6
3	Banco Modal	8
4	Produtos	11
5	Áreas de Atuação	
	<i>Capital Markets</i>	12
	<i>Corporate Banking</i>	13
	<i>Corporate Finance e M&A</i>	14
	Distribuição	15
	Imobiliário	15
	<i>Middle Market</i>	16
	Produtos	17
	<i>Trading</i>	17
	Principais Operações	18
6	Modal Asset Management	20
7	Risco	21
8	Administração	22
9	Balanço Social	23

Carta da Diretoria

2003 foi, para nós, um ano de expansão e afirmação. O Banco Modal obteve ótimos resultados financeiros, com retorno sobre o patrimônio médio de 42% e crescimento de 279% do lucro líquido em relação ao ano anterior. O Modal foi escolhido pela revista *Conjuntura Econômica*, editada pela Fundação Getúlio Vargas, como o Banco de Investimento que mais cresceu entre 1/6/2002 e 1/6/2003, e recebeu a cotação BBB- da *Fitch Rating*.

Isto, por si só, já seria motivo suficiente de comemoração. Mas além dos números expressos no balanço, há outros valores que explicam o nosso êxito e alçam o Banco para um novo patamar.

O fato marcante do ano foi o crescimento horizontal, com praticamente todos os segmentos do Banco exibindo excelente desempenho. Para tanto, foi decisiva, a atuação integrada das áreas operacionais e administrativas. O time passou o ano inteiro atuando de forma coesa, antecipando decisões nos momentos corretos e confirmando, a cada passo, o acerto das estratégias adotadas anteriormente.

Integração e credibilidade: a expansão da atuação também se deu em termos geográficos. O aumento expressivo da base de clientes em várias partes do país consolida o bom nome que o Modal conquistou como banco de investimentos com foco em soluções individualizadas. Para estreitar os laços com os clientes, criamos o informativo econômico *Modal Flash*, além de realizar eventos e palestras com análises dos fatos relevantes no mercado.

Realizamos no ano passado a primeira captação no exterior, no total de US\$ 23 milhões. É importante ressaltar que a intenção original era captar US\$ 15 milhões, mas o valor foi elevado para atender a demanda expressiva por parte dos investidores.

Sempre seguindo o lema de crescer aos poucos, à medida que se adquire experiência, acrescentamos novas áreas de lucro aos departamentos já existentes. O Modal Asset Management está iniciando suas atividades, gerindo três Fundos de Investimento. Criamos a Área de Distribuição e redesenhamos o Departamento de Risco que acompanha todas as posições do Banco *on line*, e aperfeiçoamos a Análise de Empresas, importante ferramenta para a tomada de decisões. Para aprofundar o

Carta da Diretoria

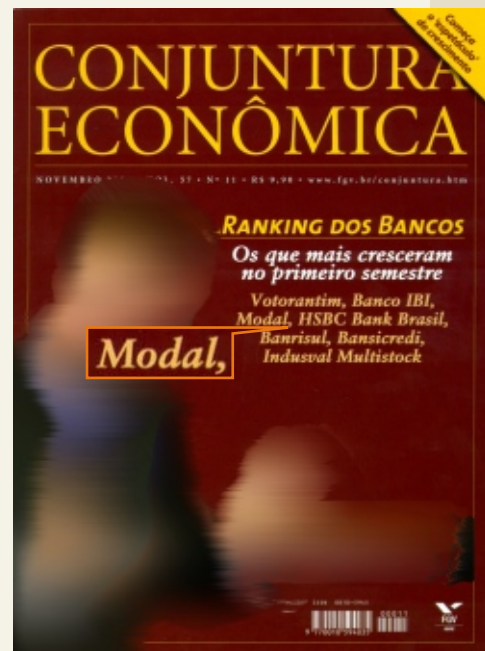
relacionamento com os clientes, implantamos o *Corporate Banking*, com uma equipe de profissionais sêniores que se destacam pela experiência e criatividade na busca das melhores soluções.

Algumas áreas de atuação não tiveram o desempenho esperado por contingências do mercado. Em 2004, vamos centrar esforços também na área externa. O Banco Modal quer se colocar no cenário internacional, passando a operar também com câmbio. Para realizar todos estes projetos, trouxemos novos sócios com renomada experiência no mercado para o Banco.

Para fazer frente a todos os nossos novos projetos, em 2004 mudamos para o novo escritório no Centro Empresarial Mourisco com mais espaço e mais recursos tecnológicos com melhores condições de atender nossos clientes .

O futuro está em nossas mãos. A sinergia entre o dinamismo da juventude e a experiência dos profissionais mais antigos tem sido o nosso segredo. Às vésperas do décimo aniversário da nossa instituição, vamos trabalhar com foco e entusiasmo para ter mais um ano de crescimento e atingir nossos mais ambiciosos objetivos.

A Diretoria.



“ Conjuntura Econômica”
Novembro 2003 - Vol.37 - nº11

Highlights

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro (Em MR\$)

<i>ATIVO</i>	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<i>PASSIVO</i>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
CIRCULANTE	<u>519.410</u>	<u>168.385</u>	CIRCULANTE	<u>453.289</u>	<u>116.615</u>
Disponibilidades	438	389	Depósitos	112.263	50.823
Aplicações interfinanc. de liquidez	11.008	50.540	Obrig. por operações compromissadas	233.213	--
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	401.700	19.967	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	50.481	--
Relações interfinanceiras	534	362	Obrigações por repasses	24.308	55.717
Operações de crédito - setor privado	97.167	94.775	Instrumentos financeiros derivativos	2.991	3.198
Outros créditos	8.460	2.313	Outras obrigações	30.033	6.877
Outros valores e bens	103	39	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>76.670</u>	<u>21.984</u>
			Depósitos	86	1.226
			Obrigações por repasses	75.767	20.758
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.	<u>78.055</u>	<u>20.780</u>	Instrumentos financeiros derivativos	684	--
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.226	-	Outras obrigações	133	--
Operações de crédito - setor privado	75.767	20.758	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>71.249</u>	<u>53.947</u>
Outros créditos	1.062	22	Capital:		
			De domiciliados no país	53.793	46.226
PERMANENTE	<u>3.743</u>	<u>3.381</u>	Reserva de capital	158	148
			Reserva de lucros	1.015	443
			Ajuste ao valor de mercado	844	6
			Lucros acumulados	15.439	7.124
TOTAL	<u>601.208</u>	<u>192.546</u>	TOTAL	<u>601.208</u>	<u>192.546</u>

Demonstrações de Resultados (Em MR\$)

	<i>2ºsem.</i>	<i>Exercícios findos em 31/12</i>	
	<u>2003</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>48.474</u>	<u>85.357</u>	<u>28.492</u>
Despesas da intermediação financeira	<u>(26.097)</u>	<u>(50.562)</u>	<u>(9.594)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>22.377</u>	<u>34.795</u>	<u>18.898</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(1.020)</u>	<u>5.557</u>	<u>(8.427)</u>
Resultado operacional	<u>21.357</u>	<u>40.352</u>	<u>10.471</u>
Resultado não operacional	<u>72</u>	<u>71</u>	<u>(4)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>21.429</u>	<u>40.423</u>	<u>10.467</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.767)</u>	<u>(10.093)</u>	<u>(2.438)</u>
Participação nos lucros	<u>(2.242)</u>	<u>(3.836)</u>	<u>(1.037)</u>
Lucro líquido	<u>14.420</u>	<u>26.494</u>	<u>6.992</u>
Juros sobre capital próprio	<u>(4.700)</u>	<u>(6.200)</u>	<u>(2.357)</u>
Lucro por ação	<u>469,71</u>	<u>863,00</u>	<u>227,75</u>

Carta Econômica

Banco Modal primeiro lugar no Segmento Investimento

Bancos que mais cresceram no segmento investimento														
Dados em R\$ mil, exceto onde indicado														
Class.	Instituições	Ativo total				Depósito total								
		Jun.02	Jun.03	Evolução (em %)	Pontos	Jun.02	Jun.03	Evolução (em %)	Pontos					
1	Modal*	95.428	290.829	204,8	18	15.846	69.025	335,6	17					
2	Banif Priv													
3	Pactual*													
4	CSFB													
5	BNP Parib													
6	BBM *													
7	Raboban Brascan*	Receita de intermediação				Receita de serviços				Total de crédito				Total pontos de crescimento
		Jun.02	Jun.03	Evolução (em %)	Pontos	Jun.02	Jun.03	Evolução (em %)	Pontos	Jun.02	Jun.03	Evolução (em %)	Pontos	
9	Opportun	9.972	36.882	269,9	17	1.090	1.534	40,7	13	49.714	140.847	183,3	14	79
10	UBS Wart	79.160	100.965	27,5	14	582	1.305	124,2	15	54.153	139.313	157,3	13	70
11	Societe G	319.902	333.879	4,4	13	47.387	41.237	-13,0	7	18.522	104.602	464,7	15	63
12	Morgan S	6.160	79.160	1185,1	19	0	0	0,0	0	79	28	-64,6	3	59
13	Inter Am	317.490	448.019	41,1	15	21.277	26.737	25,7	12	727.485	635.457	-12,7	9	53
14	JP Morga	87.294	77.938	-10,7	10	7.903	8.692	10,0	10	188.823	275.442	45,9	12	53
15	Keb do Br	230.278	-62.676	-127,2	1	1.173	924	-21,2	6	669.746	962.485	43,7	11	49
16	Fator	203.208	115.463	-43,2	6	7.185	6.800	-5,4	9	399.116	181.108	-54,6	4	42
17	Westib	21.396	69.990	227,1	16	6.886	6.067	-11,9	8	0	0	0,0	0	41
18	Sul Améri	7.992	8.111	1,5	12	19.490	27.499	41,1	14	0	0	0,0	0	41
19	ING Bank	57.060	48.028	-15,8	9	344	3.899	1033,4	16	82.741	9.691	-88,3	2	40
	Total	8.515	39.567	364,7	18	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	34
	*Dados consolid	121.697	85.609	-29,7	7	1.580	625	-60,4	3	416.818	241.206	-42,1	6	33
		1.011.902	219.438	-78,3	4	39.284	17.867	-54,5	4	140.319	116.004	-17,3	8	30
		4.424	3.567	-19,4	8	0	0	0,0	0	24.843	12.994	-47,7	5	29
		33.376	18.602	-44,1	5	4.288	4.911							

Fonte: "Conjuntura Econômica" - novembro 2003 - vol. 57 - nº 11

Quem poderia apostar em um ano tão favorável para o Brasil em 2003? Um turbilhão de dúvidas ao final de 2002, sobretudo quanto à transição política e seus impactos na estabilidade macroeconômica duramente conquistada nos últimos anos, acabou por distorcer os preços dos ativos, gerando ótimas oportunidades.

Essas cotações, ao término de 2002, refletiam uma expectativa negativa em relação ao país. Mas como o Brasil sempre surpreende positivamente, nossa democracia se provou madura. Os contratos firmados e o compromisso com a austeridade fiscal e monetária foram não só mantidos como reforçados pelo novo governo. A recuperação da credibilidade refletiu-se em forte alta da Bolsa (Ibovespa: + 99,2%) e acentuada queda da paridade cambial (de R\$ 3,54 / US\$ para R\$ 2,89 / US\$), do risco-Brasil (de 1.439 para 463 pontos sobre os títulos do Tesouro norte-americano) e das taxas de juros locais (*swap* de um ano de 29,03% para 15,88%).

Os bons ventos da economia internacional também contribuíram decisivamente para o desempenho positivo do Brasil e de todos os países emergentes. O governo teve o mérito de fazer o seu "dever de casa" corretamente, mas é inegável que a farta liquidez mundial contribuiu muito para a valorização de nossos ativos. No esforço de impedir uma recessão mundial, os bancos centrais mundiais afrouxaram fortemente suas políticas monetárias (nível de taxas de juros mais baixas das últimas décadas),

Carta Econômica

Os resultados expressivos do Banco Modal

Instituições	Operações de crédito		Títulos e valores mobiliários		Receitas de prest. de serviços		Rent. PL (%)
	Dez/2003	Evol. 03/02	Dez/2003	Evol. 03/02	Dez/2003	Evol. 03/02	Dez/2003
Bradesco*	12,2	-21,8	9,5	-9,3	4,5	22,7	17,0
Unibanco*	7,5	-4,0	3,1	-52,8	2,8	8,5	14,7
ABN-Amro Bank*	6,9	29,7	1,6	-58,1	1,5	42,8	16,8
Banespa*	2,4	20,1	2,4	-39,7	1,0	-1,2	36,7
Santos*	0,5	20,6	0,4	-15,1	0,2	112,2	20,5
Fibra*	0,1	-8,6	0,3	-30,3	0,5	71,6	21,8
BioBanco*	0,5	15,3	0,1	25,9	0,2	41,3	21,1
BBM*	0,1	-2,8	0,2	110,9	0,2	19,6	33,7
BMG*	0,4	50,5	0,1	-52,8	0,1	210,3	27,2
Sofisa*	0,1	20,0	0,5	-73,2	0,5	1,1	22,0
Industrial*	0,8	-10,3	0,4	-42,9	0,3	1,4	8,7
Modal*	0,3	33,9	0,4	701,5	0,9	424,4	37,2
BPP	0,2	7,6	0,6	88,6	0,02	-0,9	15,4
Total	31,3	-4,3	18,2	-32,3	10,1	18,2	
Mediana							21,1

ARTEGAZETA

Fonte Austin Asis *Dados consolidados

gerando uma quantidade considerável de recursos no mercado em busca de retornos mais atrativos.

Neste ambiente favorável, o Banco Modal, que sempre acreditou no Brasil, conseguiu excelentes resultados em 2003, aproveitando com competência as oportunidades de mercado. Para 2004, os desafios não serão menores.

Para o Brasil, os objetivos do governo deverão estar focados no crescimento econômico, sempre com o pressuposto da estabilidade de preços. Para isto, além da garantia de condições para a continuidade da queda de juros, os desafios passarão também pelo estabelecimento de uma agenda microeconômica. Isto significa um grande debate sobre o papel das agências reguladoras e do Banco Central, além da instituição de regras claras que tragam confiança para os investimentos de longo prazo no país. Todo este cenário deve ser acompanhado por uma análise permanente da economia internacional, que apresenta desequilíbrios importantes.

Para nós do Banco Modal, o crescimento econômico brasileiro é muito bem-vindo e gerará certamente oportunidades de estreitamento de parcerias com diversas empresas e relacionamento com investidores que melhor aproveitarem este novo momento em nosso país. Acreditamos no mercado de capitais como mola propulsora do desenvolvimento brasileiro, almejando participar ativamente deste processo. Afinal, o compromisso com o crescimento, com a ética e com o oferecimento de soluções diferenciadas para os nossos clientes e amigos, será sempre a marca do Banco Modal.

Banco Modal

O Banco Modal é um banco múltiplo com carteira de investimentos, com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, focado em operações de atacado para clientes corporativos.

CRONOLOGIA

Set 1995 - Fundada a Modal S.A. DTVM

Dez 1995 - Transformação em banco comercial

Jan 1996 - Início das atividades do Banco Modal S.A.

Jul 1999 - Transformação em banco múltiplo com carteira de banco de investimentos

Nov 2000 - Reestruturação societária e diversificação das atividades

Abr 2001 - Abertura do escritório de São Paulo

Mar 2003 - Primeira captação no mercado externo. através de emissão de *Euro Medium Term Note Program*

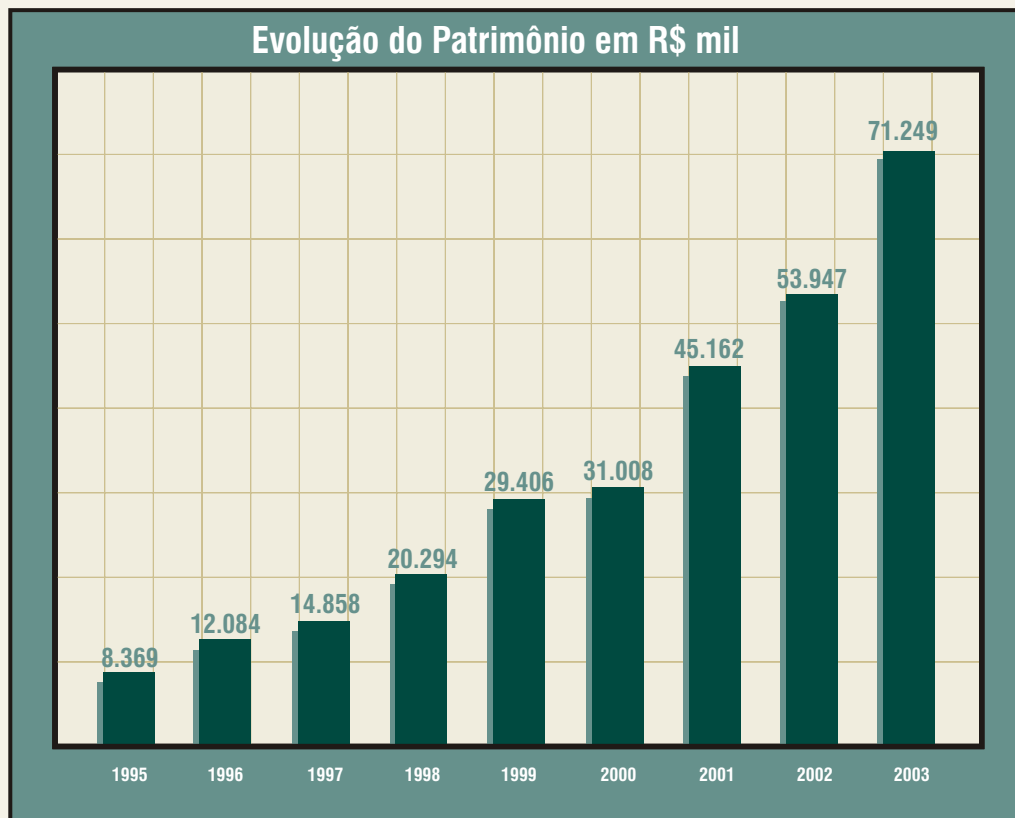
Nov 2003 - Indicação pela revista *Conjuntura Econômica*, FGV, como o Banco de Investimentos que mais cresceu

Mar 2004 - Início das atividades do Modal Asset Management
Nova sede no Centro Empresarial Mourisco



Banco Modal

PATRIMÔNIO



Nosso Patrimônio tem evoluído constante e consistentemente de acordo com nossa filosofia de crescimento sólido e de construção de um negócio para o futuro.

Banco Modal

OS 7 MANDAMENTOS

- › **Parceria:** as demandas, críticas e sugestões do cliente estão acima de tudo.
- › **Gente:** profissionais experientes e jovens talentosos, com boa formação acadêmica, entusiasmo e vontade de vencer.
- › **Participação:** o sucesso do Banco é fruto do esforço de cada um. Todos participam dos lucros.
- › **Ambiente:** trabalho em equipe em ambiente informal que estimula a geração de idéias, sem barreiras ou preconceitos.
- › **Ética:** integridade, lealdade e confidencialidade no trato das informações são as bases das relações internas e externas.
- › **Qualidade:** a solução mais objetiva, simples e com menor custo para o cliente passando por um rigoroso sistema de checagem.
- › **Tecnologia:** modernas ferramentas garantem eficiência, segurança e custos menores.

Produtos

BNDES

- BNDES automático
- BNDES Exim
- FINAME
- FINEM

CESSÃO DE CRÉDITOS CESSÃO DE OBRIGAÇÕES

CORPORATE FINANCE e M&A

- Assessoria estratégica e financeira
- Reestruturação corporativa
- Fusões, cisões e incorporações
- Associações e *joint ventures*
- Desinvestimento
- Capitalização de empresas via fontes de capitais privados (*private equity*)
- Emissões de Títulos e Valores Mobiliários para o Mercado de Capitais (*underwriting*)
- Abertura e aumento de capital
- Emissão de *commercial paper*, nota promissória, debêntures e ações
- Operações de securitização
- Oferta pública de aquisição e de venda de valores mobiliários (*block trade*)
- Oferta pública de compra e fechamento de capital

FINANCIAMENTOS

- Capital de giro
- Repasse de recursos externos
- Sindicalização de empréstimos

FINANCIAMENTO A PROJETOS DE INVESTIMENTO

GARANTIAS

- Cartas de crédito
- Fianças

GESTÃO DE FUNDOS

IMOBILIÁRIO

- Fundos de investimento imobiliário
- Estruturação de *fundings* para projetos imobiliários
- Assessoria financeira e estratégica
- Serviços de cobrança

TESOURARIA

- CDB
- Derivativos
- Títulos públicos
- *Hedge*
- *Swap*

COMPROR / VENDOR

Áreas de Atuação

Capital Markets

Criatividade em Engenharia Financeira

- ▶ A Área de *Capital Markets* obteve ótimos resultados em 2003, tanto em volume de negócios quanto em número de clientes. A partir do Rio e de São Paulo, o Banco Modal atende clientes de grande porte em todo o país. O destaque em 2003 foram as operações estruturadas, responsáveis por 70% da receita da área. As soluções criativas de engenharia financeira continuam sendo o diferencial do Banco Modal (operações de capital de giro, estruturação de linhas de financiamento do BNDES, cessão de recebíveis, moedas e derivativos financeiros, fianças, CDB, *hot money*, *swaps* de taxas, compra e venda de títulos mobiliários ou montagem de operações sindicalizadas).
- ▶ A carteira de operações de repasse de financiamentos do BNDES cresceu 30,9% em relação a 2002. O total de operações realizadas em 2003 foi de R\$ 68,7 milhões, sendo R\$ 21,2 milhões destinados a pequenas e médias empresas, de acordo com os objetivos do BNDES.
- ▶ Além de originar operações próprias, a Área de *Capital Markets* está permanentemente sintonizada com as áreas de *Corporate Banking*, Produtos, *Corporate Finance* e *Middle Market*, a fim de melhor atender os clientes.
- ▶ Em 2003, o Banco Modal acessou pela primeira vez o mercado externo de dívida privada, captando US\$ 23 milhões através de um Programa de *Euro Medium Term Note*, que dá ao Banco o direito de emitir *tranches* para captar recursos de terceiros no valor total de US\$ 50 milhões.

Áreas de Atuação

Corporate Banking

Relacionamento e Prospecção

- › Interface de todas as áreas operacionais do Banco com os clientes, o *Corporate Banking* é uma área de grande importância estratégica para o Banco Modal.
- › Além de aprofundar, sempre em nível de diretoria, relacionamentos nas empresas já atendidas pelo Banco, a equipe do *Corporate Banking* faz uma prospecção constante em busca de novos clientes. Os clientes são visitados com regularidade, a fim de que se possa antecipar e compreender suas demandas. As necessidades específicas e sugestões de solução são encaminhadas para as respectivas áreas operacionais e acompanhadas até a solução.

Áreas de Atuação

Corporate Finance e M&A

Agilidade e Eficiência

- ▶ O destaque da Área de *Corporate Finance e M&A* em 2003 foi o crescimento do fundo de investimento em títulos de dívida privada, que já supera R\$ 250 milhões em captações entre investidores institucionais.
- ▶ A partir dos *inputs* recebidos pelas Áreas *Corporate Banking e Capital Markets*, o *Corporate Finance* estrutura operações de longa maturação, como colocação primária e secundária de títulos e valores mobiliários, sindicalização de empréstimos, reorganizações societárias e de passivos, fusões e aquisições.
- ▶ Em 2003, o *Corporate Finance* captou mais de R\$ 200 milhões em recursos para empresas através de empréstimos sindicalizados, além de concluir diversos processos de fusão e aquisição. Atualmente, está na fase final de relevantes mandatos de fusão e aquisição.
- ▶ A expectativa é que a redução das taxas de juros volte a impulsionar o setor de mercado de capitais, gerando novas e atraentes opções de investimento.

Esse anúncio é meramente informativo

GAFISA

R\$ 20.000.000

Empréstimo Sindicalizado

Assessor

M Banco Modal

2003

Esse anúncio é meramente informativo

ALL

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Delara

R\$ 70.000.000

Empréstimo Sindicalizado

Assessor

M Banco Modal

2003

Esse anúncio é meramente informativo

CPFL
ENERGIA

R\$ 900.000.000

Emissão de Debêntures

Coordenador Contratado

M Banco Modal

2003

Áreas de Atuação

Distribuição

Leque mais Amplo para os Clientes

- ▶ A Área de Distribuição tem por escopo ampliar ainda mais o relacionamento com o segmento de clientes institucionais aplicadores de recursos (fundos de pensão, empresas de *asset management*, bancos e seguradoras) e com os clientes pessoas físicas.
- ▶ A originação de novos negócios junto a esses investidores é importante foco. Adicionalmente, a captação de recursos via CDBs, CDIs, fianças e outros instrumentos constitui-se em uma das principais atividades do segmento, além da intermediação de ativos no mercado secundário. Em 2003 nossa captação de CDBs teve um crescimento de 61%.
- ▶ Acreditamos no mercado de capitais como agente propulsor de crescimento econômico e queremos estar juntos de nossos parceiros e clientes na venda de operações, tanto no mercado de renda fixa como no segmento de renda variável.

Imobiliário

Novas Opções de Investimento

- ▶ O Banco Modal está focado em desenvolver novos produtos para o mercado com lastro em recebíveis imobiliários, fundos de investimento em participação de empresas imobiliárias e fundos em direitos creditórios, buscando novos projetos e produtos como opção financeira para seus clientes.
- ▶ Depois de um ano de retração, as perspectivas para o setor imobiliário em 2004 são boas. A continuar a política de redução da taxa de juros, crescem as chances de êxito para o Sistema Financeiro Imobiliário.

Áreas de Atuação

Middle Market

Agilidade no Financiamento da Produção

- ▶ O desempenho da Área de *Middle Market* em 2003 foi excelente. O volume em carteira cresceu 75%, atingindo R\$ 70 milhões no final do ano, com inadimplência perto de zero.
- ▶ Os bons resultados atingidos devem-se à agilidade somada ao cuidado na análise do histórico operacional do cliente e de sua capacidade técnica. Com clientes em todos os grandes centros regionais do país, a Área de *Middle Market* atende pequenas e médias empresas em todos os setores, fomentando o capital de giro através de cessão de créditos, operações de *vendor*, desconto de duplicatas e securitização de recebíveis.
- ▶ Entre os negócios de 2003 destacam-se operações de grandes volumes com fornecedores da construção das plataformas Barracuda e Caratinga, encomendadas pela Petrobrás para exploração de petróleo na Bacia de Campos. Para 2004, o objetivo é expandir a base de clientes, ampliando a atuação em áreas estratégicas.

Áreas de Atuação

Produtos

Ética e Agilidade além do Lucro

- ▶ A ética na formatação das operações, a criatividade com agilidade e o melhor resultado econômico são os pilares sobre os quais se apóia a Área de Produtos, cujo objetivo é buscar soluções diversificadas de captação de recursos e aplicação para cada cliente.
- ▶ 2003 registrou bom desempenho nos produtos desenvolvidos, os quais passam sempre por criteriosa análise interna e externa de acordo com critérios jurídicos e éticos.
- ▶ A Área de Produtos do Banco participa de comitês e órgãos reguladores do mercado financeiro, tais como ANBID, ANDIMA e ABBC. Novidades nas práticas de mercado e na legislação específica são divulgadas para as outras áreas do Banco.

Trading

Protegendo o Patrimônio dos Clientes do Banco

- ▶ A Área de *Trading* gerencia o patrimônio do Banco, administrando o fluxo de caixa.
- ▶ Além disso, presta serviços atendendo preferencialmente os clientes da Área de *Capital Markets*, através de operações de *hedge*, proteção cambial, proteção de taxas de juros, nos melhores veículos possíveis para os clientes.
- ▶ O *Trading* tem metas próprias e atua conservadoramente em diversos mercados, de forma direcional ou arbitrada, dependendo do momento.

Áreas de Atuação

Principais Operações

Operações Estruturadas
Structured Operations

R\$ 22.963 mil



Advisor

FIF
Financial Investment Funds

R\$ 264.000 mil



Gestor / Manager

Financiamentos
Loans

R\$ 208.273 mil



BNDES

R\$ 92.919 mil



Garantidor / Guarantor

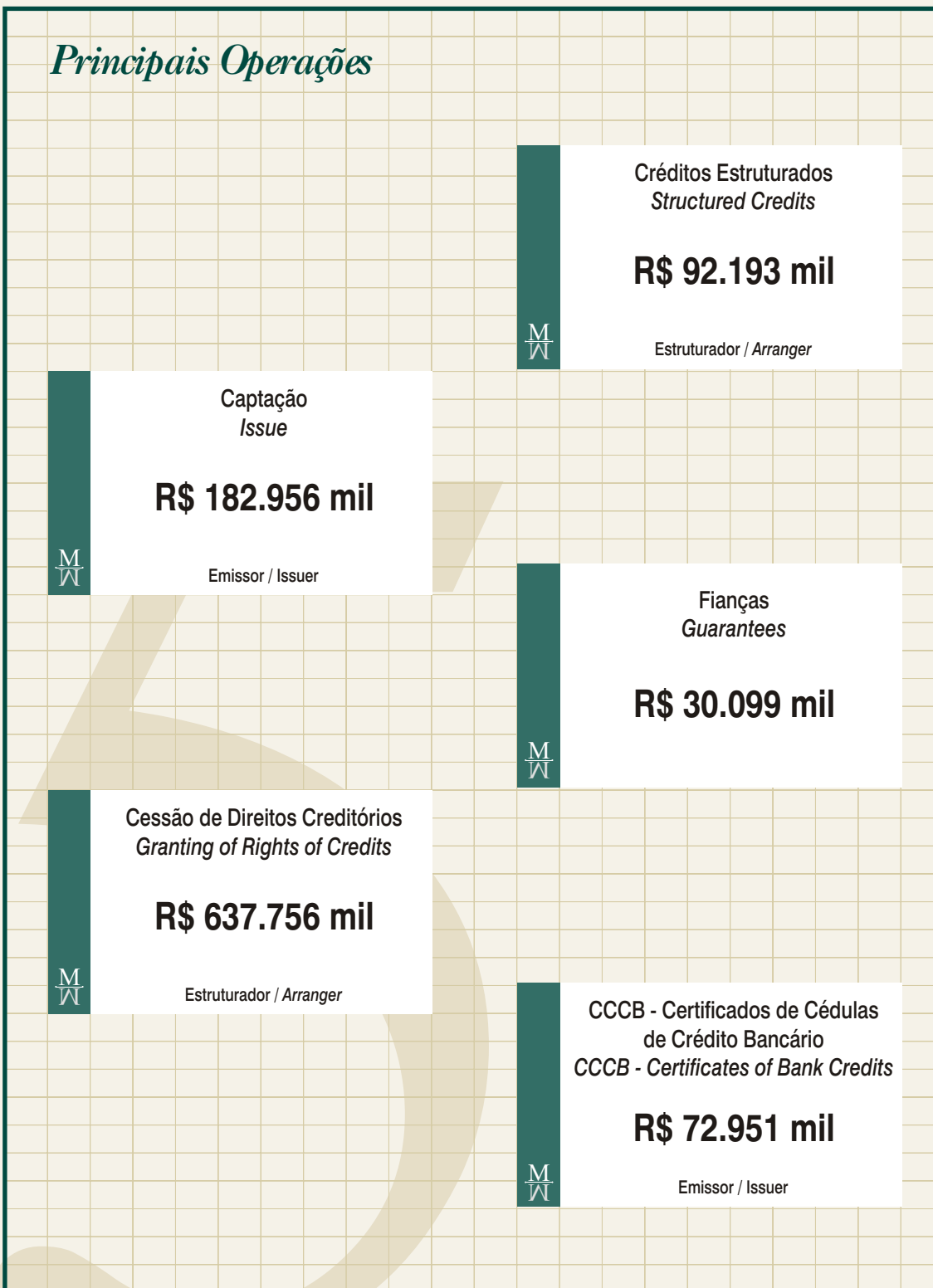
Swap

R\$ 276.388 mil



Gestor / Manager

Áreas de Atuação



Modal Asset Management

NOVA EMPRESA DE GESTÃO DE RECURSOS

- › O Banco Modal está inaugurando a atividade de gestão de recursos de terceiros em 2004 com a criação do Modal Asset Management. Soluções criativas e agilidade, características que sempre nortearam a história do Banco Modal, também serão a marca da nova empresa de gestão de recursos, sempre dentro dos mais rigorosos preceitos éticos e fiduciários.
- › O Modal Asset Management quer agregar valor através de uma gestão dinâmica, visando o equilíbrio entre uma forte cultura fundamentalista que sempre pautará nossos investimentos, conhecimento dos diversos mercados e agilidade na implementação de decisões.
- › O Modal Asset Management começa com um total de R\$ 270 milhões entre fundos exclusivos e abertos.
- › Inicialmente, oferecemos ao público de pessoas físicas três fundos abertos de investimento:
 - ✓ FIF Modal *Eagle* - Fundo de derivativos agressivo, com o objetivo de atingir retornos bem acima do CDI, com cotas sujeitas à alta volatilidade;
 - ✓ FIF Modal *Fox* - Fundo de derivativos moderado, com o objetivo de atingir retornos acima do CDI, com cotas sujeitas à volatilidade média;
 - ✓ FITVM Modal Ibovespa *Bull* - Fundo de ações - Ibovespa ativo com alavancagem tendo como objetivo atingir retornos acima do Ibovespa, com cotas sujeitas à volatilidade inerente ao mercado de renda variável (alta).
- › Para investidores institucionais, oferecemos nossa grande experiência em produtos diferenciados, sobretudo em investimentos em risco privado, onde já gerimos fundos exclusivos, além da atuação com carteiras ligadas ao ramo imobiliário.

Risco

- ▶ A gestão de riscos é desenvolvida através de uma equipe multidisciplinar que concentra trabalhos visando o monitoramento de todos os processos que possam envolver riscos inerentes ao desenvolvimento das operações do Banco: risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito, risco operacional e risco legal.
- ▶ A gestão de risco de mercado é exercida a partir de instrumentos apropriados que incluem a quantificação do *VaR (Value at Risk)* e de medidas complementares como o teste de *stress*, baseados na formulação de cenários e definição de suas probabilidades de ocorrência. Os critérios para a determinação destes cenários são definidos em conjunto com o Departamento Econômico. Os testes levam em conta a sensibilidade dos instrumentos financeiros que compõem as carteiras, bem como os efeitos na liquidez imediata da instituição analisada em conjunto com o fluxo de caixa projetado do Banco.
- ▶ A gestão e a análise do risco de crédito baseiam-se na análise fundamentalista das contrapartes envolvidas em operações com o Banco e levam em conta as condições estruturais de cada empresa analisada (tais como índices de desempenho, relações societárias, qualidade da administração), bem como condições relacionadas a aspectos setoriais e perspectivas macroeconômicas. As análises são sempre submetidas a um Comitê de Crédito formado pela alta administração, que é, em última análise, quem concede limites para operações.
- ▶ A gestão do risco operacional é desenvolvida através de minuciosas análises sobre o fluxo de informações e sobre o controle do processo das operações nas diversas áreas responsáveis pela sua execução dentro do Banco. A atividade é exercida em estreita integração com as áreas de *compliance* e auditoria.

Administração

SERVIÇOS PARA GARANTIR A EFICIÊNCIA E TRANQÜILIDADE

- ▶ A área de *Operations* controla, liquida e gerencia o fluxo de todas as operações, contando com uma equipe especializada, permitindo que as áreas operacionais e administrativas do Banco prestem o melhor serviço e ofereçam tranqüilidade a clientes e sócios.
- ▶ Controladoria, Tesouraria e Jurídico participam da estruturação de todos os produtos e todas as operações do Banco, sempre com o objetivo de conseguir a melhor relação custo-benefício.
- ▶ A área de Tecnologia da Informação provê o Banco dos recursos necessários para garantir a agilidade e a segurança da informação, contando com equipe interna para manter a rede e todos os serviços, bem como desenvolver e manter os sistemas utilizados. A área cumpriu com êxito a tarefa de montar e transferir a nova sede do Banco para o Centro Empresarial Mourisco, garantindo uma transição sem percalços.
- ▶ O novo Centro de Documentação foi ampliado para abranger de maneira eficiente toda a documentação do Banco, valorizando a organização e a memória de todas as operações realizadas.

Balanço Social

Associação Vencer

- ▶ A Associação Vencer, entidade civil sem fins lucrativos mantida por alguns sócios do Banco Modal, foi constituída em 1993 com a finalidade de abrir horizontes e viabilizar para jovens carentes com bom potencial a possibilidade de escolher uma profissão e galgar novos rumos em suas vidas. O financiamento do estudo destes jovens é feito através de um sistema de bolsas de estudo com cinco escolas públicas do Rio de Janeiro.
- ▶ Todos os anos, cinco jovens são selecionados entre os melhores alunos de cada escola e encaminhados ao programa, perfazendo um total de 25. Destes, são eleitos 10 jovens vencedores, os quais receberão total assistência para cursar o ensino médio em uma escola de qualidade, incluindo todas as despesas: mensalidades, taxas de material, livros, aulas particulares de apoio e até mesmo o suporte para o transporte diário.
- ▶ O desafio maior é desenvolver o potencial intelectual destes jovens e prepará-los para concorrer a uma vaga na universidade pública. Há dez anos, o trabalho foi iniciado com cinco bolsistas e hoje beneficia um grupo criteriosamente selecionado. Além do suporte integral durante todo o período de estudos no ensino médio, a Associação Vencer provê o acompanhamento constante do jovem beneficiário para auxiliá-lo nos primeiros passos de sua vida profissional.
- ▶ Nos 10 anos de existência a Associação atendeu um total de 105 jovens, conforme demonstrado abaixo



✓ Cursando Ensino Médio	32
✓ Cursando Faculdade	30
✓ Ensino Médio Concluído	19
✓ Faculdade Concluída	13
✓ Eliminados	11
✓ Total	105

- ▶ Embora tivessem sido criadas originalmente para alunos das faixas de baixa renda, as escolas técnicas do país - como o Cefet, Cefeteq e a Fiocruz, no Rio de Janeiro - têm absorvido mais alunos provenientes de escolas particulares. A fim de ajudar os alunos da rede pública a enfrentar esta concorrência, a Associação Vencer mantém 90 estudantes das escolas Municipais José do Patrocínio e Maria Baptistina Lott em um curso preparatório para prestar o exame de admissão para estas escolas técnicas.

Os Sócios

Diniz Ferreira Baptista
Fábio Antunes Lopes
Flávio Stanger
Gilberto Giberti
Humberto Arthur Tupinambá Neto
José Antonio Mourão
Maria das Graças Ripardo da S. Sampaio
Pedro Marcelo Luzardo Aguiar
Ramiro Lopes de Oliveira
Ronaldo Ferreira D'Almeida

Ficha Técnica

Texto / Text

Kristina Michahelles

Tradução / Translation

Dash Consultoria e Promoções Ltda.

Projeto Gráfico / Graphic Design

Vizuall Editoração Criativa Ltda.

Impressão / Printing

Imprinta Express Ltda.

Endereços

Banco Modal S.A.

e-mail: bcmodal@modal.com.br

www.modal.com.br

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo 501 / 5º andar

Torre Pão de Açúcar

Botafogo - Rio de Janeiro - Brasil - 22250-040

Tel: (55 21) 3223 7700

Fax: (55 21) 3223 7738

São Paulo

Rua Jerônimo da Veiga 45/6º andar

Itaim Bibi - São Paulo - Brasil - 04536-000

Tel: (55 11) 3089 6880

Fax: (55 11) 3089 6879